

A MULHER, SUA SALVAÇÃO E RECOMPENSA

A História da humanidade é repleta de grandes esperanças e risonhas felicidades; diz isto fielmente o nosso Criador através dos seus profetas *“Porque Sou Eu que conheço os planos que tenho para vocês, diz o Senhor, planos de fazê-los prosperar e não de lhes causar danos, planos de dar-lhes esperança e um futuro”* (Jeremias 29:11, NVI). Esta história é genuína; narrada pelo próprio Criador, humanizada pelos servos de Deus sob inspiração do Espírito Santo (II Pedro 1:20-21; II Timóteo 3:16-17). Para mais informações sobre a Bíblia, solicite o guia de estudos **“É a Bíblia verdade?, como entender a Bíblia.”**

Os servos de Deus, vivendo em tempos diferentes, possuindo estilos, preparação e personalidades diferentes, deram o cunho humano ao manual de instruções do Criador (Amós 3:7). No manual de instruções do Criador, Deus, apresenta seus planos para com a humanidade, seu amor profundo, desde os tempos antes da fundação do mundo (II Timóteo 1:9).

Homens e mulheres foram criados com um potencial incrível por formas a que se habilitassem (pelo Espírito Santo) a nascer na família de Deus (João 10:33-35; Gálatas 4:4-7;26; Hebreus 2:10-11).

A palavra hebraica traduzida como “Deus” é Elohim, um substantivo coletivo (no singular indica o plural) que denota mais de uma entidade (Gênesis 1:26). As Escrituras revelam Deus em termos de uma relação de família – Deus Pai e Jesus, o Filho, formam um conjunto. A família de Deus. Todavia, pelo ministério de Jesus, Deus manifesta claramente que sua família não se fechará eternamente a dois Seres Divinos, coabitando harmoniosamente. A família divina, pela vontade de Deus, abarcará mais e muitos membros para honra e glória do Pai em Cristo Jesus (I João 3:1-2). Para nossa fiel esperança deu-nos a garantia do Espírito Santo (Efésios 13-14). *Para mais informações, solicite o guia de estudos “Quem é Deus?”.*

Desde o princípio da humanidade, Deus os fez homem e mulher (Gênesis 1:27; 2:22; 2:24; 5:2). O profeta Isaías apresenta o Criador como um oleiro, investindo sua sabedoria, e seu tempo; dando à sua obra peculiar, sua forma e aspecto – como uma réplica miniaturizada do Construtor “Mas agora, ó Senhor, tu és nosso Pai, nós somos o barro, e tu, o nosso oleiro; e todos nós, obra das tuas mãos.” (Isaías 64:8, ARA). O salmista dá ainda mais pormenores da obra maravilhosa do Construtor da Humanidade (Salmos 139:13-16).

Terminado o “projeto humano”, Deus soprou em suas narinas e foi feito alma vivente (Gênesis 2:7).

Portanto, num cômputo geral, homem e mulher são compostos de **corpo** (matéria) – Gênesis 3:24; Levítico 17:11; Eclesiastes 3:19-20. **Espírito humano** (imaterial) – Zacarias 12:1; Jó 32:8; II Coríntios 2:11. Necessitando, todavia, **do Espírito de Deus – a chave para a imortalidade** (Salmos 42:1-2; I Coríntios 15:17-23; 50-54; I João 4:13; Romanos 8:9;14). *Para mais informações, peça o nosso guia de estudos “Que é o homem?”*

Ora, havendo falado de forma geral da humanidade, vamos cingir-nos, nestes instantes, à mulher, propósito do artigo, por formas a revelar, sua posição no plano-mestre de Deus.

1.1 - A MULHER

A mulher é obra de Deus criada como parte integrante da humanidade. No casamento é adjuntora, parceira do homem; digna de seu amor e atenção redobrada. O apóstolo Paulo, referindo-se à mulher, orienta aos maridos, o tratamento devido, sob pena de serem impedidos de um efetivo relacionamento com Deus (I Pedro 3:7).

A mulher virtuosa é referência da igreja de Deus, coluna e baluarte da verdade (I Timóteo 3:15).

A mulher, sobretudo na igreja, desempenhou, desempenha e desempenhará papéis relevantes. Exemplos:

- Ester foi usada por Deus para livrar seu povo de um “genocídio”; (Ester 7:3-10)
- Maria ofereceu-se voluntariamente para cumprir a vontade de Deus, sendo, na prática, a primeira cristã; (Lucas 1:38)
- Grupos de mulheres financiaram a obra de Cristo e seus apóstolos; enfrentaram a morte, defendendo a fé; (Lucas 8:1-3; Hebreus 11:35-37);
- Outras empenham-se, hoje, à obra de diferentes maneiras.

A mulher, na Bíblia, representa a Igreja. Apontando-se para isso, a purificação necessária e contínua para honrar seu marido (II Coríntios 11:2).

A mulher é parte da humanidade, formada por Deus, para manifestar Sua glória e participar do seu plano-mestre de salvação.

Neste entretanto, vale caracterizar o plano-mestre de Deus como o projeto de Deus que visa a formação da sua família – descrito no Evangelho do Reino de Deus.

1.2 - MULHER SUA SALVAÇÃO

A mulher quanto a sua salvação, não foge as indicações do caminho para a vida eterna. Devendo para isto, submeter-se as condições e práticas do Evangelho do Reino

“Pois não me envergonho do evangelho, porque é o poder de Deus para a salvação de todo aquele que crê..” (Romanos 1:16).

Não obstante, para a recepção do Espírito de Deus, deve atender os requisitos que Pedro disse a primeira igreja (Atos 2:37-38; 3:19; 5:32). Cumprida estas condições, a bíblia é clara em dizer que o “cumpridor” faz parte da Igreja de Deus (Atos 2:47; 20:28) e, possuindo o Espírito Santo, são tidos como filhas geradas (no caso da mulher) (Efésios 1:4-5; 13-14).

Ora, a família de Deus, a sua igreja, regem-se por um código espiritual eterno, sua lei de amor, tudo e todos são regulados pela disposição desta lei, ordem e autoridade. A lei de Deus (I Coríntios 14:33; 40; Efésios 5:23; I Coríntios 15:28).

Assim que, quanto a salvação, Deus não faz acepção de pessoas, porquanto, a própria salvação, à vida eterna é um dom, uma dádiva do próprio Deus (Gálatas 3:28; I João 2:25; 5:11;13;20). Quando “cumprimos” com as condições de recepção do Espírito Santo e vivemos sob a sua direção, somos de Cristo e descendentes de Abraão (Gálatas 3:26-29).

Torna-se óbvio que Deus não restringe ninguém à salvação porque só Ele a outorga nas condições determinadas por Ele (Efésios 1:11).

Dada a história da humanidade, por consequência da rebelião humana, à mulher, se lhe reserva, para a sua salvação, ainda, o cumprimento de sua missão de mãe *“Entretanto, a mulher será salva dando à luz filhos – se elas permanecerem na fé, no amor e na santidade, com bom senso” (I Timóteo 2:15, NVI).*

Paulo, nessa passagem, coloca **o dever de mãe**, para a salvação, em igualdade ante aos elementos fulcrais do credo cristão: **fé** (Hebreus 11:1;6); **amor** (I João 5:3); **santidade** (II Coríntios 7:1); **Bom senso ou moderação** (II Timóteo 1:7).

1.3 - A MULHER E OS MINISTÉRIOS SAGRADOS

Na igreja há responsabilidades e missões que de forma suscinta chamamos ministérios. A bíblia simplesmente diz que as mulheres não devem pregar (ensinar, falar) durante o culto público e exercer autoridade de homem *“E não permito que a mulher ensine, nem exerça autoridade de homem; esteja, porém, em silêncio.” (I Timóteo 2:12).*

Porque? Voltamos a disposição da lei, ordem, autoridade de Deus na sua Igreja. Paulo acrescenta: *“Porque, primeiro, foi formado Adão, depois, Eva. Adão não foi iludido, mas a mulher, sendo enganada, caiu em transgressão.” (I Timóteo 2:13,14).*

Todavia, estas restrições não a diminuem, quer para a sua salvação, quer para a sua recompensa. De sorte que, **a sua participação na obra às habilita a recompensas equivalentes aos homens que elas ajudam**. Fizeram assim muitas mulheres na Bíblia (Lucas 8:1-3; Atos 18:24-26; 12:12; 1:14; 5:14; 16:13; II João; Hebreus 11:35).

1.4 - A MULHER E AS RECOMPENSAS

Nas Sagradas Escrituras, recompensa, é a posição do santo no reino de Deus. Lucas 19:12-13;17.

O profeta Daniel clarifica estes dois pressupostos. No seu livro, no capítulo 12, nos versos 1 e 2 fala da salvação (vida eterna) e perdição (segunda morte) e, nos versos 3 e 13, da recompensa.

A salvação é o livramento da segunda morte. Quer dizer, é a condição do homem viver em glória sem poder morrer mais. Imortalidade. Nascidos de Deus (I Coríntios 15:50-5; Apocalipse 20:6).

Perdição é a exclusão completa e destruição do ser humano no lago de fogo. Vergonha eterna. (Obadias 15-16; Malaquias 4:1)

Recompensa é o galardão de acordo a obra individual de cada um. Reconhecimento (I Coríntios 9:25; Daniel 12:3).

Ademais, a mulher é membro importante na realização e direção de vários ministérios na igreja. **Quer de forma directa, quer de forma participativa. Importa seu envolvimento voluntário na obra para lograr além da sua salvação, recompensas.** (Mateus 10:40-42; Hebreus 11:35).

Fiel é Deus por seu Filho, Jesus Cristo, que nos galardoa nesta vida e na vida futura com promessas de abundância “...*Eu vim para que tenham vida e a tenham em abundância.*” (João 10:10, ARA); (III João 2)

Contudo, entendemos que a mulher é como o homem no plano-mestre de salvação, potenciais participantes da natureza divina (II Pedro 1:3-11); devendo-se no presente século, santificar-se pela ação regeneradora do Espírito Santo (I Tessalonicenses 5:23), perseverando na fé e no amor (Apocalipse 14:12).

UMA PUBLICAÇÃO DA IGREJA DE DEUS EM ANGOLA

Artigo editado por: *Mesac Catombela.*